



**SEXUALIDADE, GÊNERO E SAÚDE: DISCURSOS COLABORATIVOS DE  
ADOLESCENTES**

Isadora Tomaz Braga<sup>1</sup>, Maria Ivone Marchi-Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [iisadora\\_braga@hotmail.com](mailto:iisadora_braga@hotmail.com).

<sup>2</sup>Docente do do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [marchicostaivis@gmail.com](mailto:marchicostaivis@gmail.com).

Os estudos sobre sexualidade enfrentam diversos obstáculos culturais e sociais, de forma que esse tema é ainda fonte de muitas discussões na contemporaneidade. Os discursos construcionistas sociais e suas aplicações para os estudos de gênero focam a construção social via intercâmbio social dos discursos sobre a adolescência, sexo e sexualidade. Este estudo visa relatar uma pesquisa de base construcionista social realizada no programa de Iniciação Científica da Universidade Sagrado Coração, cujo objetivo foi compreender os discursos dos(as) adolescentes sobre a sexualidade, considerando também as peculiaridades dos sentidos atribuídos para o assunto pesquisado segundo o gênero dos (as) participantes. A metodologia discursiva foi instrumentalizada por entrevista dialógica a qual foi iniciada pela seguinte pergunta estimuladora: “o que é sexualidade?”, e contou com a participação de 13 adolescentes, sendo 06 do gênero masculino e 07 do feminino de uma escola pública do interior paulista. Da compilação dos discursos, levantou-se categorias temáticas, cujos resultados foram analisados sob as perspectivas dos discursos construcionista social e gênero, os quais evidenciaram, que não houveram diferenças significativas entre os discursos dos adolescentes do gênero masculino e feminino, sendo que a maioria não diferenciou sexo de sexualidade, consideraram como razoável o conhecimento adquirido sobre o assunto, a escola foi destacada como a precursora primária deste, assim como da relação com a saúde na qual destacou-se as DST's, e a prevenção da gravidez. Como considerações finais destaca-se que os discursos colaborativos dos(as) adolescentes de ambos os gêneros refletem concepções naturalistas e essencialistas em torno do tema pesquisado, constatou-se também a escola como importante fonte de construção do conhecimento sobre a prevenção da gravidez para o gênero feminino e da DST's para o masculino. A família, amigos e mídia respectivamente, foram apontados como fontes que contribuíram para o processo de conhecimento dos(as) mesmos(as), denotando verdades universais que desconsideram os discursos da construção social e como cada gênero vivencia sua sexualidade, o que repercute na saúde e qualidade de vida dos mesmos.

**Palavras-chave:** Sexualidade. Adolescência. Construcionismo Social. Gênero.